

Construção civil durante a pandemia – Covid-19

Civil construction during the pandemic – Covid-19

Recebido: 30/03/2022 | Revisado: 02/04/2022 | Aceito: 25/04/2022 | Publicado: 28/04/2022

Emerson Junior Sales Lira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1819-1573>
Centro Universitário São Lucas, Brasil
E-mail: Emersonlira231423@gmail.com

Resumo

As tratativas de construção civil durante a pandemia são diferentes de outros setores. A indústria da construção civil apresenta uma série de particularidades que precisam ser observadas, dentre elas: o alto crescimento dos canteiros de obras, baixos índices de contaminação pelo Covid-19, mudança da natureza do serviço de acordo com os novos protocolos de prevenção ao vírus. O setor da construção civil é responsável pela geração de milhares de empregos e tem participação significativa no Produto Interno Bruto (PIB) nacional. As principais normas regulamentadoras que precisam ser respeitadas pelos profissionais da construção civil são aquelas estabelecidas pela Consolidação das Leis do Trabalho. Com isso, as normas já existentes facilitam a adequação de medidas de mitigação do vírus nos canteiros de obras. Dentre elas, as 06(seis) mais relevantes em termos de segurança e saúde no trabalho, respectivamente são: NR 4; NR 5; NR 6; NR 7 e NR 9 e NR 18. Hoje com a pandemia do novo coronavírus, muitas empresas tiveram que se adequar às novas medidas de prevenção ao vírus, reformulando sua gestão de segurança e saúde do trabalho, conforme leis e decretos do Ministério da Economia, Saúde e Trabalho. Os novos controles de prevenção ao vírus, como por exemplo, o distanciamento social, higienização das mãos e uso de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) além das autoridades governamentais, também deverá ser fiscalizado pelo responsável da obra, geralmente pelos profissionais ou empregador, devendo gradativamente, se atualizar conforme as novas características de possíveis mutações do vírus, a fim de mitigar o seu contágio.

Palavras-chave: Construção civil; Covid-19; Novos protocolos de prevenção.

Abstract

Civil construction negotiations during the pandemic are different from other sectors. The civil construction industry has a series of particularities that need to be observed, including: the high growth of construction sites, low levels of contamination by Covid-19, change in the nature of the service according to the new virus prevention protocols. The civil construction sector is responsible for the generation of thousands of jobs and has a significant share in the national Gross Domestic Product (GDP). The main regulatory standards that need to be respected by civil construction professionals are those established by the Consolidation of Labor Laws. As a result, existing standards facilitate the adaptation of virus mitigation measures at construction sites. Among them, the 06 (six) most relevant in terms of safety and health at work, respectively, are: NR 4; NR 5; NR 6; NR 7 and NR 9 and NR 18. Today with the new coronavirus pandemic, many companies had to adapt to new virus prevention measures, reformulating their occupational health and safety management, according to laws and decrees of the Ministry of Economy, Health and Work. New virus prevention controls, such as social distancing, hand hygiene and use of PPE (Personal protective equipment) in addition to government authorities, should also be supervised by the person in charge of the work, usually by professionals or employer, and should gradually be updated according to new features of possible mutations of the virus in order to mitigate its contagion.

Keywords: New prevention protocols; Civil construction; Covid-19.

1. Introdução

Desde os tempos A.C. (Antes de Cristo) até os tempos modernos com o avanço da ciência e suas tecnologias o ser humano busca transformar o ambiente natural, vencendo as dificuldades de cada época, enfrentando pestes, pandemias, crises financeira etc., com o objetivo de elevar sua qualidade de vida. A construção de edificações, de estradas, túneis, pontes, barragens, hidrelétricas, aeroportos, estações ferroviárias e redes de distribuição de energia, são alguns dos exemplos dessas alterações no ambiente realizadas pela construção civil, com foco no atendimento das necessidades humanas (OLIVEIRA,

2021).

Segundo Nogueira (2018), como resultado da enorme demanda de serviços, o setor é responsável pela geração de milhares de empregos diretos e indiretos e tem participação significativa no Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Tal importância econômica vem atrelada também por elevado índice de acidentes e doenças do trabalho.

No caso da pandemia mundial da covid-19, a pesquisa “Conhecendo as Ações das Construtoras Paulistas no Combate à Covid-19”, que indicaram os números em relação às pesquisas anteriores, em relação aos acidentes e doenças ocupacionais, se elevaram de 0,40% para 0,45% do número de trabalhadores; e os casos confirmados, de 0,13% para 0,23%, segundo a CBIC (2021).

A construção civil dispõe um alto índice de acidente, pois os funcionários ficam expostos a vários fatores de risco como: esforços repetitivos, ruídos, altura, calor, eletricidade, entre outros, e com a pandemia da covid-19, que está fazendo milhares de vítimas no mundo inteiro e já é um marco histórico negativo da humanidade, contribuindo para a incapacidade dos mesmos, levando a alguns tipos de sequelas ou até mesmo a morte (DIAS, 2020).

Os índices de contaminação na construção civil por esta doença, ainda são menores comparado com outros serviços essenciais, graças aos novos protocolos de prevenção ao vírus utilizados nos canteiros de obras (CBIC 2021).

A mitigação do contágio do vírus no canteiro de obras, se deu pela gestão de segurança e saúde por parte do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT, como por exemplo, com a implantação dos treinamentos e capacitações frente aos protocolos governamentais CBIC (2021).

Destaca-se também que, os canteiros de obras são vistos como zonas de risco, onde sempre existe a possibilidade de contaminação em massa pelo vírus, cujo evento inesperado e indesejável causa danos pessoais, materiais e financeiros, pois levam o colaborador ao afastamento do trabalho ou até mesmo a óbito, SECONCI-RIO (2021).

A execução de uma obra necessita de um planejamento prévio, a fim de mitigar acidentes e a contaminação pelo novo coronavírus, ou seja, antes mesmo de iniciar a execução da edificação, é necessária uma análise prévia dos riscos aos quais os funcionários estarão submetidos nas diversas etapas da obra CBIC (2020).

Salienta-se que, a Constituição da República Federativa do Brasil (1988) destaca o trabalho como um dos direitos sociais fundamentais dos cidadãos brasileiros. Também ressalta que o trabalho é a condição para a base da ordem econômica e social.

Segundo os autores Bessa Soares e Curi Filho (2015), em seu artigo "Olhares sobre a prevenção dos acidentes de trabalho", A segurança e saúde no trabalho são de suma importância para garantir a integridade física e mental dos trabalhadores e das pessoas envolvidas de forma indireta na obra. Salienta-se que durante a pandemia da Covid-19, o Governo publicou várias Normativas de protocolos sanitários, conforme o Ministério da Saúde (2020).

Como exemplos a Lei Federal nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, cujas tratativas dispõem sobre “as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus responsável pelo surto de 2019”; o Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, que reconhece o estado de calamidade pública no Brasil e do Decreto nº 24.887, de 20 de março de 2020, que declara estado de calamidade pública em todo o território do Estado de Rondônia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

O artigo foi elaborado por meio de pesquisa bibliográfica, consultas às normas voltadas para a área de construção civil, sites oficiais entre outros, por consequência da pandemia instalada no Brasil e no mundo desde março de 2020. Ou seja, não foi possível a realização de qualquer aferição “in loco” de canteiro de obra.

2. Metodologia

O presente trabalho trata-se de estudo bibliográfico, do tipo quantitativo e descritivo, o qual se desenvolveu a partir da leitura de fontes bibliográficas que, neste caso, se trataram de livros, artigos, teses e dissertações de assuntos pertinentes e relacionados ao tema, em como consultas a legislação em vigor. Também foi realizada pesquisa nos sites do Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde, Câmara Brasileira da Indústria da Construção e outros.

Sendo realizada a escolha do tema, e posteriormente um levantamento bibliográfico prévio para construção de base de conhecimento que fosse suficiente para a elaboração de um problema de pesquisa, com o objetivo de reunir as informações e coleta de dados a partir de determinado tema, conforme estabelece o método de pesquisa do autor Perovano (2016).

Os materiais utilizados nas pesquisas foram desenvolvidos em conformidade com as normas vigentes expressas na Resolução 196 de outubro de 1996 e resoluções complementares do Conselho Nacional de Saúde, como o TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo paciente e com registro de aprovação em Comitê de Ética.

Na perspectiva de Minayo (2004), tanto a intencionalidade inerente aos atos das pessoas, quanto às reações, estão incorporados na pesquisa qualitativa, cujo tipo explica os meandros das relações consideradas essência e resultado da atividade humana criadora, afetiva e racional que pode ser apreendida no cotidiano, por meio da vivência e da explicação. Ainda, pode responder às questões particulares, num espaço mais profundo das relações, considerando como sujeitos do estudo pessoas pertencentes a um determinado grupo, com suas crenças, concepções, valores, significados e práticas individuais.

Nesse sentido, a coleta de informações foi realizada através da pesquisa qualitativa, com fundamentos bibliográficos, com ênfase na realidade dos canteiros de obras e dos novos protocolos de prevenção ao covid-19 adotadas pela intervenção dos Governantes e do profissional da área. Por conseguinte, foram encontradas as fontes mais adequadas à pesquisa. Seguiu-se então para a uma leitura minuciosa com devido fichamento tendo por fim, a elaboração da construção textual.

3. Resultados e Discussão

O estudo buscou demonstrar a importância da gestão aos protocolos vigentes do combate ao Covid-19 na construção civil durante a pandemia. À medida que cresce a quantidade de obras verticais e horizontais, aumentam também os riscos de contaminações de colaboradores diretos e indiretos nos canteiros de obra. Por conta disso, são necessárias novas medidas para mitigar os riscos de contaminação pelo novo coronavírus, como novos protocolos de segurança.

No quadro abaixo temos um resumo conforme dados da pesquisa. “Título 1 - Resultados quantitativos a partir da 1ª semana até a 4ª semana.” e, “Título 2 - Tabela de resultados quantitativos a partir da 38ª semana até a 42ª semana”.

Quadro 1. Tabela de resultados quantitativos a partir da 1ª semana até a 4ª semana.

RESULTADOS QUANTITATIVOS	1º	2º	3º	4º
	Nº EMPRESAS PARTICIPANTES: 15	Nº EMPRESAS PARTICIPANTES: 28	Nº EMPRESAS PARTICIPANTES: 29	Nº EMPRESAS PARTICIPANTES: 30
	1 A 12 DE MAIO	13 A 20 DE MAIO	21 A 27 DE MAIO	28 DE MAIO A 3 DE JUNHO
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	202	234	233	239
Nº DE OBRAS PARADAS	7	6	7	5
PERCENTUAL DE EFETIVOS TRABALHANDO	98%	96%	96%	96%
Nº TRABALHADORES ATIVOS (DIRETOS E INDIRETOS)	6585	15149	15544	17102
Nº TRABALHADORES AFASTADOS COM SUSPEITA DA DOENÇA	63	171	166	155
Nº TRABALHADORES AFASTADOS CONFIRMADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)	25	249	221	202
Nº TRABALHADORES AFASTADOS GRUPOS DE RISCO	45	264	252	319
Nº TRABALHADORES AFASTADOS COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR	4	5	0	1
Nº TRABALHADORES COM ÓBITO	0	1	1	0

Fonte: sindusconsp.

Quadro 2. Tabela de resultados quantitativos a partir da 38ª semana até a 42ª semana.

RESULTADOS QUANTITATIVOS	38º	39º	40º	41º	42º
	42 EMPRESAS PARTICIPANTES DE 4 A 10 DE FEVEREIRO	42 EMPRESAS PARTICIPANTES DE 11 A 17 DE FEVEREIRO	42 EMPRESAS PARTICIPANTES DE 18 A 24 DE FEVEREIRO	42 EMPRESAS PARTICIPANTES 25 DE FEVEREIRO A 3 DE MARÇO	42 EMPRESAS PARTICIPANTES DE 4 A 10 DE MARÇO
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	529	527	529	529	530
Nº DE OBRAS PARADAS	2	2	1	1	1
PERCENTUAL DE EFETIVOS TRABALHANDO	97%	98%	98%	97%	97%
Nº TRABALHADORES ATIVOS (DIRETOS E INDIRETOS)	34787	34859	34848	34889	34888
Nº TRABALHADORES AFASTADOS COM SUSPEITA DA DOENÇA	113	103	133	140	157
Nº TRABALHADORES AFASTADOS CONFIRMADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)	50	44	45	46	80
Nº TRABALHADORES AFASTADOS GRUPOS DE RISCO	584	584	585	573	533
Nº TRABALHADORES AFASTADOS COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR	0	0	0	0	0
Nº TRABALHADORES COM ÓBITO	0	0	0	0	0
TOTAL DE ÓBITOS	NO PERÍODO DE 1 DE MAIO DE 2020 A 10 DE MARÇO DE 2021				2

Fonte: sindusconsp.

Podemos elencar que o leitor deve observar que ocorreu um aumento no número de empresas e funcionários participantes na pesquisa, contudo o número de infectados decresceu, ou seja, não teve aumento proporcional. Mesmo com a existência de uma grande quantidade de normas e regulamentações relacionadas à segurança e à saúde do trabalhador, verificou-se que é imprescindível conscientizar os trabalhadores da construção civil ao cumprimento das diretrizes dos Protocolos de enfrentamento à saúde pública da pandemia - Covid19.

4. Conclusão

Por tanto, os novos protocolos de prevenção a covid-19 nos canteiros de obras estão sendo implementados com o objetivo de mitigar a transmissão da doença, baseado em evidências, determinar as medidas de controle para prevenção da infecção pelo novo coronavírus considerando as especificidades de cada setor da obra.

Por conseguinte, do progresso do conhecimento do vírus e dos novos protocolos de prevenção ao contágio, conferidos pelo avanço da ciência e suas tecnologias, evidencia-se que são eficazes no controle da transmissão do vírus nos canteiros de obras.

Observa-se que tais orientações poderão ser revistas ou retificadas, com eficácia de prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da doença, sem suprimir as medidas descritas nas Normas Regulamentadoras (NR) e do Ministério da Saúde, sendo necessário que todos os colaboradores e empregadores tenham a boa conduta e força de vontade para a mitigação dos impactos sociais e econômicos, até que o estado de calamidade se encerre.

Em suma, os objetivos propostos foram atingidos, no entanto, vale ressaltar que mais pesquisas nesta área devem ser realizadas, a fim de contribuir para o conhecimento dos novos protocolos de prevenção ao coronavírus nos canteiros de obra, que sempre será em favor da coletividade, manter empregos, as atividades econômicas e o respeito à vida.

Referências

- BESSA Soares & CURI Filho (2015). Olhares sobre a prevenção dos acidentes de trabalho. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ProdutoProducao/article/view/35821/40482>.
- BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 – Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- BRASIL. DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943 - APROVA A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/DECRETO-LEI/DEL5452.HTM](http://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/DECRETO-LEI/DEL5452.HTM)>.
- BRASIL. Medida Provisória Nº 926. Lei 13.979 - Dispõe sobre procedimentos para aquisição de bens, serviços e insumos destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Brasília (2020). [BIBLIOTECA DIGITAL] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Mpv/mpv926.htm.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretarias Estaduais de Saúde. Dado da covid-19 no Brasil, Brasília, 03/04/2021 [BIBLIOTECA DIGITAL] Disponível em: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html.

BRASIL. Ministério do Trabalho. NR 18 – Condições e meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-18.pdf.

CBIC. (2021). Obras registram ligeiro aumento de casos de Covid-19. Câmara Brasileira da Indústria da Construção. <https://cbic.org.br/obras-registram-ligeiro-aumento-de-casos-de-covid-19/>. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho/pt-br/inspecao/covid-19-1/covid_19_construcao_civil_material_divulgacao.pdf.

CBIC. (2021). Câmara Brasileira da Indústria da Construção - Construção civil tem nova campanha de prevenção à Covid em São Paulo. Agência CBIC (2021). [BIBLIOTECA DIGITAL] Disponível em: <https://cbic.org.br/responsabilidadesocial/construcao-civil-tem-nova-campanha-de-prevencao-a-covid-em-sao-paulo-3/>

CONSULTORIA ISO - Norma ISO 4500:2018 - 1 de março de 2020 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho. Aplicação do conceito PDCA (Planejar, Fazer, Checar e Agir). Disponível em: <https://www.consultoriaiso.org/ciclo-pdca-agilidade-para-gestao-de-processos-da-sua-empresa/>.

DE MORI, MIOTTO & CANOVA, J.A. (2016). Gestão de Segurança e Saúde na Construção Civil: ferramentas para a prática em canteiros de obras. In: PEINADO, H.S.; DE MORI, L.M (Org.). Segurança do trabalho na construção civil. (p. 45-64). PINI

DIAS, S. C. et al. (2020). Cenário da construção civil no brasil durante a pandemia da covid-19. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n.7, p.e528974464,2020. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/38882>,

MACHADO (2015) Segurança do trabalho na construção civil: um estudo de caso. <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/6645/1/CT_CEEEST_XXX_2015_10.pdf>

MARKO (2021). Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - NR-18 facilitou o combate à Covid-19 na construção civil. São Paulo, 23/06/2020. [BIBLIOTECA DIGITAL] Disponível em: <http://www.sindusconsp.com.br/nr-18-facilitou-o-combate-a-covid-19-na-construcao>.

OLIVIERA (2021). "Conheça a história da Construção Civil", <https://obrasconstrucaoacivil.com/conheca-a-historia-da-construcao-civil/>.

PEROVANO (2016). Manual de Metodologia de Pesquisa Científica. Intersaberes

SECONCI-RIO (2021). Coronavírus: como proceder no canteiro de obras? <https://s.econci-rio.com.br/wp/coronavirus-como-proceder-no-canteiro-de-obras/>

VIEIRA, B. A. & NOGUEIRA, L. (2018), “Construção civil: crescimento versus custos de produção civil”, Sistemas & Gestão. 13(n), páginas. <https://www.revistasg.uff.br/sg/article/view/1419>